# Revisão (Continuação)

Esdras Lins Bispo Jr. bispojr@ufg.br

Linguagens Formais e Autômatos Bacharelado em Ciência da Computação

10 de outubro de 2017





### Plano de Aula

- Revisão
  - Introdução
    - O que é Teoria da Computação?
  - Revisão

2 Revisão (cont.)





# Sumário

- Revisão
  - IntroduçãoO que é Teoria da Computação?
  - Revisão

2 Revisão (cont.)





# O que é Teoria da Computação?

Pode ser dividida em três grandes áreas:

- Teoria dos Autômatos;
- Teoria da Computabilidade;
- Teoria da Complexidade.

São interligadas pela pergunta:

Quais são as capacidades e limitações fundamentais dos computadores?





# O que é Teoria da Computação?

#### Teoria dos Autômatos

Quais são as definições e propriedades dos modelos matemáticos de computação?

### Teoria da Computabilidade

O que faz alguns problemas serem solúveis e outros não?

### Teoria da Complexidade

O que faz alguns problemas serem computacionalmente difíceis e outros fáceis?





# Linguagens Formais e Autômatos

### Linguagens Formais

É o estudo de modelos matemáticos que possibilitam a especificação e o reconhecimento de linguagens, incluindo suas propriedades.

#### Autômatos

São modelos computacionais normalmente utilizados para reconhecimento e especificação de linguagens.



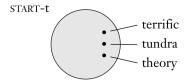


### Conjuntos

- Definição;
- Pertinência;
- Continência;
- Conjuntos infinitos;
- Operações entre conjuntos;
- Conjunto das partes;
- Diagramas de Venn.





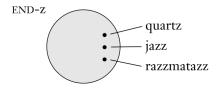


#### FIGURA 0.1

Diagrama de Venn para o conjunto de palavras em inglês começando com "t"





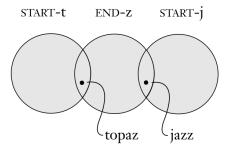


### FIGURA 0.2

Diagrama de Venn para o conjunto das palavras em inglês terminando com "z"





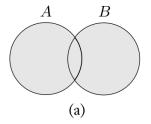


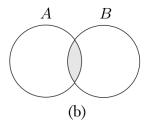
### FIGURA U.3

Círculos que se sobrepõem indicam elementos em comum









### FIGURA 0.4

Diagramas para (a)  $A \cup B$  e (b)  $A \cap B$ 





# Sumário

- Revisão
  - Introdução
    - O que é Teoria da Computação?
  - Revisão

2 Revisão (cont.)





### Sequência

- Definição;
- Representação;
- k-upla;
- Produto cartesiano.





### EXEMPLO 0.5

Se 
$$A = \{1,2\}$$
 e  $B = \{x,y,z\}$ , 
$$A \times B = \{ (1,x), (1,y), (1,z), (2,x), (2,y), (2,z) \}.$$





### EXEMPLO 0.6

$$A \times B \times A = \{ (1, x, 1), (1, x, 2), (1, y, 1), (1, y, 2), (1, z, 1), (1, z, 2), (2, x, 1), (2, x, 2), (2, y, 1), (2, y, 2), (2, z, 1), (2, z, 2) \}.$$





#### EXEMPLO 0.7

O conjunto  $\mathcal{N}^2$  é igual a  $\mathcal{N} \times \mathcal{N}$ . Ele consiste de todos os pares de números naturais. Também podemos escrevê-lo como  $\{(i,j)|i,j\geq 1\}$ .





$$\overbrace{A \times A \times \cdots \times A}^{k} = A^{k}.$$





### Funções e Relações

- Definição;
- Domínio;
- Contradomínio;
- Imagem;
- Aridade;
- Predicado:
- Propriedades de relações.





### EXEMPLO 0.8

Considere a função  $f: \{0, 1, 2, 3, 4\} \longrightarrow \{0, 1, 2, 3, 4\}$ .

n	f(n)
0	1
1	2
2	3
3	4
4	0





#### EXEMPLO 0.9

Às vezes uma tabela bi-dimensional é usada se o domínio da função é o produto cartesiano de dois conjuntos. Aqui está uma outra função,  $g\colon \mathcal{Z}_4\times\mathcal{Z}_4\longrightarrow\mathcal{Z}_4$ . A entrada na linha rotulada i e na coluna rotulada j na tabela é o valor de g(i,j).

A função g é a função adição módulo 4.





#### EXEMPLO 0.10

Em um jogo infantil chamado Tesoura-Papel-Pedra, os dois jogadores escolhem simultaneamente um membro do conjunto {TESOURA, PAPEL, PEDRA} e indicam suas escolhas com sinais de mão. Se as duas escolhas são iguais, o jogo começa. Se as escolhas diferem, um jogador vence, conforme a relação *bate*.

bate	TESOURA	PAPEL	PEDRA
TESOURA	FALSO	VERDADEIRO	FALSO
PAPEL	FALSO	FALSO	VERDADEIRO
PEDRA	VERDADEIRO	FALSO	FALSO





Um tipo especial de relação binária, chamada um *relação de equivalência*, captura a noção de dois objetos sendo iguais em alguma característica. Uma relação binária R é uma relação de equivalência se R satisfaz três condições:

- 1.  $R \in reflexiva$  se para todo x, xRx;
- **2.** R is *simétrica* se para todo x e y, xRy implica yRx; e
- 3.  $R \in transitiva$  se para todo x, y, e z, xRy e yRz implica xRz.





#### **EXEMPLO 0.11**

Defina uma relação de equivalência sobre os números naturais, escrita  $\equiv_7$ . Para  $i,j\in\mathcal{N}$  digamos que  $i\equiv_7 j$ , se i-j é um múltiplo de 7. Essa é uma relação de equivalência porque ela satisfaz as três condições. Primeiro, ela é reflexiva, pois i-i=0, que é um múltiplo de 7. Segundo, ela é simétrica, pois i-j é um múltiplo de 7 se j-i é um múltiplo de 7. Terceiro, ela é transitiva, pois sempre que i-j é um múltiplo de 7 e j-k é um múltiplo de 7, então i-k=(i-j)+(j-k) é a soma de dois múltiplos de 7 e portanto também um múltiplo de 7.





### Grafos

- Definição;
- Nó (ou Vértice);
- Aresta;
- Representação;
- Grau de um nó;
- Grafo rotulado;
- Subgrafo;
- Caminhos, Circuitos e Árvores;
- Grafo direcionado.





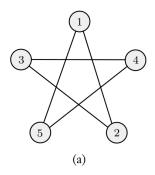
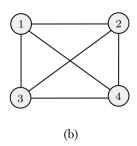
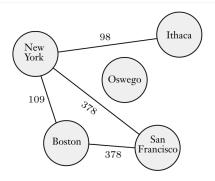


FIGURA **0.12** Exemplos de grafos







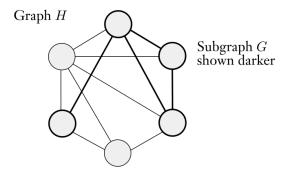


### FIGURA 0.13

Tarifas aéreas sem-escalas mais baratas entre várias cidades





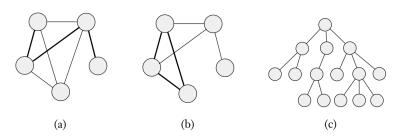


### FIGURA 0.14

Grafo G (mais escuro) é um subgrafo de H







#### **FIGURA 0.15**

(a) Um caminho em um grafo, (b) um ciclo em um grafo, e (c) uma árvore





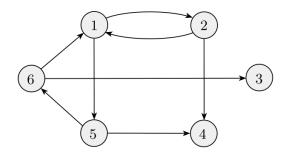


FIGURA **0.16**Um grafo direcionado





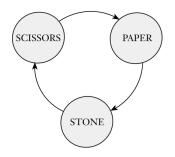


FIGURA **0.18**O grafo da relação *bate* 





# Revisão (Continuação)

Esdras Lins Bispo Jr. bispojr@ufg.br

Linguagens Formais e Autômatos Bacharelado em Ciência da Computação

10 de outubro de 2017



